







Nessa Edição:



Presidente do CRC-RJ, Antonio Miguel Fernandes e a Presidenta do SindiCont-Rio, Vitória Maria da Silva na Sessão de abertura do I Fórum

 Editorial	Ação Acima de tudo	pg. 2
 Opinião	Em quem devemos votar? Prof. João Bosco Lopes	pg. 3
 Eventos	53a. Convenção dos Contabilistas	pg. 7
 Benefícios e Convênios		pg. 8

 Destaque	I Fórum da Mulher Contabilista	pg. 6
 Especial	>> Escola de Negócios - Entrevista com o Diretor da Faculdade Moraes Júnior - Prof. Carlos César Ferreira Vargas	pg. 4
	>> O Perfil do Contador - Entrevista com o Prof. Raimundo Aben Athar	pg. 5
	>> Cooperativa de Crédito - Entrevista com o Diretor Presidente Luiz Carlos Oliveira de Souza	pg. 7

Novos Cursos:

- **Julho 2006**
 - . Tributos retidos na fonte
 - . Avaliação da situação da Empresa
 - . Contabilidade aplicada a Micro e Pequena Empresa - SIMPLES
- **Agosto 2006**
 - . PIS e COFINS
 - . Análise e conciliação de contas
 - . Contabilidade aplicada a ONG/OSCIP
- **Setembro 2006**
 - . Classificação e lançamentos contábeis
- **Outubro 2006**
 - . Elaboração das demonstrações contábeis

Detalhes na pg. 8

AÇÃO ACIMA DE TUDO



Como presidenta do Sindicont-Rio, sei da responsabilidade do cargo e sinto-me honrada e orgulhosa em exercê-lo. A chegada até aqui não foi fácil e todos nós da Diretoria estamos cientes de que a luta está, apenas, começando. Sabemos que vários serão os desafios e, o principal deles é o dar visibilidade ao nosso Sindicato, principalmente na área sindical de onde pautaremos nossos objetivos.

Estamos abertos a parcerias e na busca desse alvo será nosso, o primeiro passo a ser dado. Queremos reconquistar os associados que por algum motivo se afastaram. Temos a visão de que uma entidade só é forte com um número significativo de associados e, por isso, aumentar o nosso quadro social faz parte de nossa lista de prioridades.

Uma reforma estatutária, que acabe com a permanência de pessoas "ad eterno" dentro da instituição e que acarrete, com isso, uma salutar troca de idéias e propostas é o que pretendemos com a criação de uma Comissão Permanente de Estudos. Está, também, prevista nesta renovação do Sindicato, uma política de recursos humanos que capacite seus funcionários a oferecer um bom atendimento ao nosso público alvo seja ou não associado.

É com ações diretas como as citadas que vamos transformar a nossa entidade de classe em um Sindicato forte, atuante e participativo. Nossa proposta é a de projetar o Sindicont-Rio não só dentro da categoria contábil, como ousamos sonhar com uma participação efetiva no desenvolvimento sócio-econômico do nosso país.

Vitória Maria da Silva Presidenta

Expediente

O Mensário Brasileiro de Contabilidade é uma publicação do Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro - Rua Buenos Aires, 283 - 2º andar Edifício Moraes Júnior - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20061-003 - Caixa Postal 1967 - Telefones: (21) 2224-2281 - Fax: (21) 2232-6143
www.sindicont-rio.org.br
sindicont-rio@sindicont-rio.org.br
Diretoria 2006/2010

Efetivos
Presidenta
Vitória Maria da Silva
Vice-Presidente
Augusto César das Chagas Pires
Diretora Secretária Geral
Diva Maria de Oliveira Gesualdi

Diretor Segundo Secretário
Luiz Francisco Peyon da Cunha
Diretora Financeira
Damaris Amaral da Silva
Diretor de Contabilidade
Jayme Pina Rocio
Diretora de Assuntos Jurídicos
Lygia Maria Vieira Sampaio
Diretora Social
Mary Isabel Pereira
Diretor Cultural e de Divulgação
João Bosco Lopes
Suplentes
Carlos de La Rocque
Josuel Batista Ferreira
Sônia Regina Mandarinó
Ana Maria da Silva
Celi Coelho da Silva
Nilza Correa dos Santos
Ruy da Silva Lione

Jovelina Mota de Lima
Cristina Maria Araujo Costelha
Conselho Fiscal Efetivos
Presidente
Raimundo Vianna Pereira
Relator
Manuel Messias Pereira Lima
Secretária
Mária Fátima Moreira
Conselho Fiscal Suplente
José Carneiro Soares
Aldo Gagliardo
Waldir Jorge Ladeira dos Santos
Delegados representantes junto à Federação Efetivos
Vitória Maria da Silva
Onofre de Barros
Delegados representantes junto à Federação Suplentes
Egberto de Jesus Bastos

Caroline Braga de Almeida Gomes
Conselho Editorial
Sônia Regina Mandarinó
Jovelina Mota de Lima
Caroline Braga de Almeida Gomes
Cristina Maria Araujo Costelha
Aldo Gagliardo
João Bosco Lopes
Diagramação e Revisão
Cláudia Teixeira de Figueiredo
Jornalista Responsável
Vera Amado - DRT 12548
Projeto Gráfico
Cláudia Teixeira de Figueiredo

Distribuição dirigida - 10.000 exemplares
A Diretoria não se responsabiliza pelas opiniões expressadas e assinadas e pela qualidade dos produtos e serviços anunciados.



EM QUEM DEVEMOS VOTAR?

Estamos próximo a um dos atos mais relevantes da democracia no nosso país, a ser exercido pelo povo, que é o direito de votar.

É oportuno, voltarmos no tempo, quando num momento extremamente especial, o Padre Antonio Vieira, em um de seus sermões, por ocasião da promoção de novos cardeais, pensando na condução da política da Igreja Católica, elencou alguns questionamentos, que merecem reflexão: "Todo exemplar se reduz a três regras: Primeira, com quem há de se fazer a eleição? Segunda, quais devem ser os eleitos? Terceira, quantos se hão eleger? Em três palavras, Com quem? Quais? E quantos?"

Sem a pretensão de querer responder às sábias indagações, quero apenas sugerir-las, no momento atual, quando da escolha de nossos principais representantes, nas próximas eleições do país.

Como as três interrogações são integradas, tentarei resumi-las numa só e única reflexão. Portanto, gostaria que esses futuros representantes tivessem, pelo menos, a expressão natural de liderança, capacidade executiva e empresarial, poder de comunicação com o povo, sem as estratégias demagógicas dos modernos meios da comunicação, respeito às normas legais do país, e o que é de mais sagrado, uso do poder no bem estar social, sem essa onda de corrupção e demagogia, repelidos por todos.

É pena que poucos são os jovens a se interessarem pelo processo político do país. Não faz tanto tempo, que a juventude tinha uma participação mais ativa no campo político partidário, junto às universidades, nos movimentos artísticos e, principalmente, na condução da política nacional. Eram vibrantes e mais idealistas.

Hoje em dia, entusiasmados pelas inovações tecnológicas e influenciados pelos ditames das culturas de outros países, findam desinformados em relação aos problemas políticos internos.

Será que não vamos sair de tanta desordem, de tanta corrupção, de tanta violência, de tanta maldade, de tanta malversação a ponto de perdermos as esperanças de ver o Brasil no rumo certo do desenvolvimento crescente, econômico e social, sem essa onda de incertezas e abusos desregrados?!...

Temos sim, um instrumento capaz de coibir essas ações, que é o voto. Este simples voto, que para muitos não tem nenhum valor, é responsável pelas ações que esses representantes praticam, nas diferentes atividades sociais, comunitárias, governamentais, classistas, estudantis e nas decisões mais importantes do país, através do Congresso Nacional.

Finalmente, em quem devemos votar? Nem nos bons e nem nos maus, mas nos melhores.

Solução para gestão de escritório contábil.

Mostramos o caminho para uma administração segura e eficiente.

Conheça as soluções em:

- Relacionamento com clientes
- Business Intelligence
- Gerenciamento eletrônico de documentos
- Gestão comercial e financeira
- Gerenciamento contábil e fiscal
- Administração de processos
- Gestão de RH
- Ponto eletrônico

Sistemas fáceis de usar, simples de instalar e com suporte rápido por telefone ou internet.



Somando soluções para obter resultados.



Descubra o que podemos fazer por você e por sua empresa

Solicite uma demonstração

0800 55 1037

www.prosoft.com.br

ESCOLA DE NEGÓCIOS VOCAÇÃO DA MORAES JÚNIOR

A Faculdade Moraes Júnior celebrou, em julho do ano passado, convênio de parceria educacional com a Universidade Presbiteriana Mackenzie - UPM. Desde sua criação, ocorrida há 41 anos, a Faculdade Moraes Júnior pautou-se sempre pela permanente preocupação com a qualidade da formação oferecida a seus alunos, o que associou seu nome às idéias de credibilidade e respeitabilidade em formação educacional superior.

Na avaliação do Diretor da Faculdade Moraes Júnior, Carlos César Ferreira Vargas, o prestígio da instituição, a qualidade do seu corpo docente, sua credibilidade e respeitabilidade no mercado, associados à alta empregabilidade dos seus egressos, são os diferenciais da instituição.

Os quatro cursos da Faculdade Moraes Júnior - Contabilidade, Administração, Economia e Direito (com o foco em Direito Empresarial) -, pelas suas configurações qualitativas delineiam perfil da instituição ao que atualmente é denominado "Escola de Negócios". Nesta linha, a IES estará introduzindo novos diferenciais, como o mestrado profissional em Contabilidade, com início previsto para 2009.



Diretor da Faculdade Moraes Júnior, Carlos César Ferreira Vargas

O Diretor ressaltou ainda, que a qualidade acadêmica da Moraes Júnior evidenciou-se, nos últimos anos, ao obter conceitos B,A e B nas provas de avaliação do MEC no Curso de Direito e, também, através da performance do mesmo curso nos exames da OAB, no qual é um dos mais bem avaliados. Outro ponto destacado pelo Diretor é o perfil dos professores. O corpo docente da Moraes Júnior é composto de 61% de mestres e doutores. Muitos professores são também diretores de grandes empresas e trazem a experiência de 20, 30 anos de trabalho na iniciativa privada. Importante notar que a preocupação com a titulação dos professores é uma exigência antiga da Faculdade que sempre priorizou a combinação de experiência e titulação no seu quadro docente.

Em função da parceria com a UPM, uma série de ações foram desencadeadas e já se pode ver o resultado de maneira concreta: o número de laboratórios passou de um para quatro, com 84 máquinas de última geração; salas com cadeiras novas, proporcionando um ambiente bem mais confortável e acolhedor

aos alunos; novo "lay-out" da secretaria; mudança do sistema de comunicação com a troca da mesa telefônica. A aquisição de uma quantidade significativa de novos equipamentos multimídia, aparelhos de tv e retroprojetores, além de mudanças no site.

Ainda como resultado da união Mackenzie-Moraes Júnior estão programados eventos acadêmicos. Já no próximo semestre, mais precisamente no mês de setembro, estará sendo realizado o I Congresso Internacional de Direito Contemporâneo.

A idéia é de que venhamos a fazer todo ano um grande evento, seja seminário, convenção, ou congresso, e que tanto pode ser de âmbito nacional ou internacional, mas que seja específico de cada área - Contabilidade, Economia, Administração ou Jurídica - adiantou o Diretor Cesar Vargas. Outro reflexo desta parceria é o incremento da oferta de cursos de pós graduação "lato sensu".

Lembrou ainda que a Faculdade Moraes Júnior está retomando o projeto **empresa júnior**, que é uma empresa de consultoria feita para e pelos alunos, com orientação e supervisão docente, onde eles vivenciam a realidade do mercado que os aguarda fora das paredes universitárias. Essa empresa atuará nas

áreas jurídica, administrativa e contábil.

Uma das mudanças que se torna evidente é o aumento da visibilidade da imagem da Faculdade Moraes Júnior. A Faculdade é muito bem avaliada pelo público que a conhece, mas é desconhecida da maioria das pessoas. Para atingir tal objetivo serão utilizados mais intensamente os veículos de comunicação.

O Diretor enfatizou que uma forma de propaganda positiva da Faculdade Moraes Júnior é o boca a boca, de pai para filho, entre amigos, através de alunos e ex-alunos. Grande número de alunos são filhos de profissionais que nela estudaram. Também pela sua alta cotação no mercado, muitos empregadores, ex-alunos ou não, estimulam seus empregados a buscar sua formação em seus bancos universitários.

Atualmente, consideramos que, com o respaldo recebido através da parceria com a Universidade Presbiteriana Mackenzie, com sua tradição nos 135 anos de existência, devemos intensificar nossa exposição ao público, pois temos muito a oferecer, conclui o Diretor da Faculdade Moraes Júnior, Carlos César Ferreira Vargas.

SOLUÇÃO CONTÁBIL ALTERDATA

Você precisa conhecer *✓ pelo menos*

Mais tecnologia e recursos para quem valoriza o seu tempo

BI - Business Intelligence
Em uma consulta você vê, de todas as empresas, funcionários com: atestados e férias vencidas, último reajuste, e muito mais.

Conciliação Bancária Eletrônica
Concilia diretamente através do arquivo do banco.

Geração de DCTF
Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais

CRM para Escritórios Contábeis
facilitando e ampliando o relacionamento com seu cliente

Integração Cliente x Contador
Envie por e-mail, de dentro do sistema, guias, Balançetes, folha, recibos, etc.

Balançete Dinâmico
Veja na tela o saldo das contas por mês de vários meses, podendo inclusive alterar lançamentos.

Alterdata Document Center
Disponibilize gratuitamente* documentos, notas e guias para seu cliente na Internet, com toda segurança e praticidade

Milhares de escritórios contábeis utilizando em todo o Brasil

Integração sem complicação

ALTERNATIVE
TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA

prêmios recebidos

WORLD LEADER
2005

TOP OF BUSINESS

Há 17 anos no Rio de Janeiro

0800-704-1418
www.alterdata.com.br

* gratuitamente para clientes com contrato de manutenção junto a Alterdata

Filiais e Representações em: AL - Maracá - AM - Manaus - BA - Feira de Santana, Salvador, Vitória da Conquista - CE - Fortaleza - DF - Brasília - ES - Cachoeira de Repetição, Litorânea, Vitória - GO - Goiânia - MA - São Luís - MG - Belo Horizonte, Juiz de Fora, Montes Claros, Uberlândia - MS - Campo Grande - MT - Cuiabá - PA - Belém, Crato, Natal - PB - João Pessoa - PE - Petrolina, Recife - PR - Curitiba, Londrina - RJ - Angra dos Reis, Araruama, Campos, Duque de Caxias, Maracá, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis, Rio de Janeiro, Teresopolis, Volta Redonda - RN - Natal - RS - Lajeado, Passo Fundo, Porto Alegre - SC - Florianópolis - SE - Aracaju - SP - Ribeirão Preto, São Paulo, Sorocaba.

O CONTADOR DEVE MUDAR O SEU PERFIL PROFISSIONAL

A sociedade vê o Contador como um mero produtor de números, como um "preenchedor" de guias fiscais, um guardião de livros. Essa distorção absurda deveria servir para despertar no profissional de Contabilidade o desejo de se colocar como ativo participante do processo decisório dentro da empresa, seja como controlador, seja como gerente, seja como diretor, seja enfim, como um especialista na área contábil, afastando-se de vez do papel de um simples feitor de relatórios contábeis. É dessa maneira que o professor Raimundo Aben Athar começa a defender a profissão de Contador na qual trabalha e ensina.

Ressalta ainda que, só o Contador pode assinar peças contábeis, fazer uma perícia contábil, realizar uma auditoria contábil e o melhor: O Contador pode ser gestor (gerente, diretor, superintendente etc) em várias áreas da empresa; em Finanças, é claro; em Controladoria, sendo o melhor profissional para o cargo; em Produção, Planejamento, Projetos, Estratégia, Logística e em várias outras áreas das empresas.

Quantas profissões permitem isso? questiona o Prof. Raimundo. E enfatiza: diante deste universo, os profissionais do setor devem conquistar sua posição e ocupar o seu devido lugar como um dos profissionais mais importantes e necessários em qualquer escalão hierárquico das empresas.

Chama a atenção para o fato de que, numa situação fraudulenta, "o Contador é sempre o mordomo, como no filmes policiais". Se há uma irregularidade é o Contador o grande culpado. Segundo o prof. Raimundo, esta fama inglória precisa ser superada. Todavia, para que essa mudança aconteça necessário se faz um posicionamento firme dos Contadores e, em particular, das entidades de classe ligadas ao setor. Essa firmeza deve vir de uma boa formação, de uma boa faculdade que prepare o profissional para empreender neste mundo globalizado e informando-o que ele, Contador, não é um simples "preenchedor de guias", nem um profissional que apenas "faz" imposto de renda pessoa física e jurídica.



Professor - Contador Raimundo Aben Athar

Posicionamento do Contador

O professor Raimundo continua sua análise mostrando que os números produzidos pelo Contador são utilizados por outros profissionais, em entrevistas e análises em vários meios de comunicação, indicando para a sociedade que fazer Contabilidade é tarefa do Contador e "entender e interpretar" os números "feitos" é tarefa para profissionais mais gabaritados.

Afirma o prof. Raimundo: a idéia do pragmatismo, atribuída aos Contadores, é baseada em padrões ditados por regras, normas e conceitos considerados aceitos pela classe contábil. Essa idéia precisa ser vista como uma parte necessária, mas não essencial. E é este pragmatismo predominante que torna o Contador um "escravo" dos números e das regras de "n" matizes. O Contador deve e pode ser, sobretudo, um dos gestores dos empreendimentos.

Um dia, afirma o Contador Raimundo, não haverá uma Contabilidade Societária, diferente da Contabilidade Fiscal e uma Contabilidade dita Gerencial, diferente de ambas as primeiras. Quando estes números são muito díspares, têm-se a idéia de números manipulados, o culpado disso: o mordomo (Contador), brinca o Prof. Raimundo.

O que seria das ciências econômicas se não fosse também a Matemática, a Estatística e a própria Contabilidade? A eles é um procedimento normal falar de números, por que não aos Contadores? A Demonstração do Valor Adicionado, um dos relatórios produzidos pela Contabilidade, é uma maneira muito mais analítica e ordenada de se mostrar a riqueza de uma nação, do que os critérios que se usam para mostrar o Produto Interno Bruto. Para alguns, este assunto é exclusivo dos Economistas e neste sentido minha afirmação sobre a DVA chega a ser uma heresia, ressalta o prof. Raimundo.

O profissional de Contabilidade não pode perder de vista o fato de que o desenvolvimento tecnológico, em algum momento, igualará todas as empresas do mundo. Os relatórios contábeis, um dia, serão mesmo universais e produzidos quase que instantaneamente. Serão tantas as "fotografias patrimoniais" que, na verdade, teremos um "filme em tempo real" e haverá então, padrões de comparabilidade verdadeiramente aplicáveis e facilitadores para a tomada de decisão dos vários usuários da informação contábil. O Contador, se quiser, terá papel fundamental. Será o maestro da banda ao invés de apenas ver a banda passar, afirma o Prof. Raimundo.

O Contador e a globalização

Há, apenas, duas décadas e meia que o planeta Terra vive numa sociedade de informação. Saímos de uma sociedade agrícola para a industrial e depois para a sociedade de serviços. Da fase agrícola para a de serviços, levamos 80,5 séculos. No entanto, para uma sociedade de serviços para uma sociedade de informação o planeta levou em torno de 30 anos. No Brasil, estamos a uns 15 anos ou 20 anos tentando participar deste processo. Convenhamos, é muito pouco tempo para o governo, as empresas e a sociedade como um todo assimilarem tão profundas e radicais alterações no modus vivendi de um país de características tão diversas quanto o nosso.

A tal sociedade de informação, enfatiza o mestre Raimundo, se vale de insumos que explicam o porquê da globalização, a saber: recursos humanos especializados, tecnologia calcada na informática, nas telecomunicações, nas pesquisas e, fundamentalmente, no capital financeiro. É fato, aponta o professor, que na economia global, é o mercado financeiro e suas grandes corporações, e não os governos, que decidem sobre os destinos do câmbio, da taxa de juros, dos preços das commodities, da poupança e dos investimentos.

E continua: "-Corporações têm patrimônios. Corporações têm que registrar, controlar, mensurar e informar sobre estes patrimônios. Corporações cada vez mais necessitam de quem entenda os números formados pela Ciência Contábil" e pergunta: "Pode os Contadores ficarem de fora deste processo? - Claro que não!", conclui.

I FÓRUM DA MULHER CONTABILISTA

Conquistas e dificuldades do trabalho feminino: Detalhes do crescimento na área Contábil

Uma mulher na presidência do Sindicont-Rio, em 89 anos de existência do Sindicato, outra também eleita presidenta do CFC nos 60 anos de criação do Sistema CFC/CRC, fatos significativos como esses foram amplamente debatidos no I Fórum das Mulheres Contabilista do Estado do Rio de Janeiro.



Sessão de abertura do I Fórum com a mesa formada da esquerda para a direita: Presidente do CRC-SE, Romualdo Batista de Melo, representando os Conselhos Regionais de Contabilidade; Presidenta do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim; Presidente do CRC-RJ, Antonio Miguel Fernandes; Presidente do Sindicont-Rio e Coordenadora do Evento, Vitória Maria da Silva; representante da Governadora do Estado do Rio de Janeiro, Regina Célia Ferreira Vieira; Controlador Geral do Município do Rio de Janeiro, contador Lino Martins da Silva.

Esse evento que reuniu um público de aproximadamente 300 pessoas abriu discussões que não se detinham ao auditório presente e sim às 17.680 mulheres contabilistas do Estado do Rio de Janeiro, ou melhor ainda, às 109.000 de todo o Brasil, segundo dados do CFC, conforme relatou o presidente do CRC-RJ Antonio Miguel Fernandes.

No seu discurso na solenidade de abertura, o presidente do CRC-RJ enfatizou

ainda o objetivo de uma maior participação das mulheres contabilistas na vida social e política do país ao mencionar que o tema principal do I Fórum era **Atitude, Conhecimento e Habilidades - Competências Essenciais para um mundo em mudanças.**

Na análise feita pela presidenta do Sindicont, Vitória Maria da Silva, do assunto em pauta, ficou evidente que apesar do explosivo crescimento da força de trabalho feminino, esta conquista infelizmente não veio acompanhada de uma verdadeira melhoria da situação sócio-econômica das mulheres. Nesse momento, disse Vitória é que se manifesta a importância da atuação do Sindicato e, aproveitou a ocasião para conclamar as mulheres a buscarem através de seu órgão de classe o respeito que merecem e o reconhecimento de suas capacidades no meio contábil.

Ao apresentar as conquistas conseguidas pelas mulheres após décadas de lutas e dificuldades, a presidenta do CFC, Maria Clara Bugarim, destacou que as mulheres querem o seu espaço sem, contudo, excluir os homens. As atitudes seriam para somar, unir esforços para ambos chegarem a um objetivo comum. Terminou o seu discurso dizendo que "As mulheres querem caminhar ao lado dos homens, atrás jamais".

Três mulheres contabilistas de sucesso Vânia Andrade de Souza, auditora e sócia da KPMG, uma das cinco maiores empresas



Presidente do CRC-RJ, Antonio Miguel Fernandes entre as profissionais de sucesso.

de auditoria do mundo; Mariângela Monteiro Tizatto, Conselheira Fiscal da Petrobrás Distribuidora e Vânia Maria Borgeth, contadora chefe no BNDES expuseram suas trajetórias de sucesso na vida pessoal e na profissão contábil e foram unânimes em destacar três pontos como os pilares deste resultado positivo na profissão. Para elas, o segredo

está em manter-se atualizada, estudando constantemente as legislações contábeis que surgem no mercado; ter o irrestrito apoio familiar e finalmente, buscar o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional.

Participou ainda do painel das mulheres de sucesso a juíza federal Angelina de Siqueira Costa que dissertou sobre a sua longa e espinhosa jornada como ela própria colocou, apresentando-se como uma mulher de origem humilde e negra e que, no entanto, jamais se sentiu discriminada. Radicalmente contrária às quotas para negros acredita que quotas só se justificam para os deficientes. O negro segundo ela não precisa ser discriminado e protegido porque não é inferior a ninguém. Acredita que o importante é mostrar a capacidade através do conhecimento e do trabalho. Na sua concepção considera que é necessário ser um agente de mudança para se atingir o sucesso e para isto destaca alguns itens como: assumir a capacidade de enfrentar novos riscos; trabalhar com energia e dinamismo, valorizar a ética e a integridade, ter espírito inovador e criativo, entre outros.

O enfoque político do encontro foi dado pelas deputadas federais Denise Frossard, Jandira Feghali e a vereadora Aspásia Camargo que destacaram que as mulheres ainda sofrem certas restrições em relação à ascensão profissional apesar dos avanços obtidos desde a Constituição de 1988.



Vice-presidente do CRC-RJ, Carlos de La Rocque com as parlamentares palestrantes.

Lembraram que, de acordo com o IBGE, nas últimas três décadas, as mulheres dobraram sua participação profissional e já representam cerca de 40% da população economicamente ativa do país. Porém a diferença salarial para funções semelhantes continua. Chamaram a atenção para que as mulheres se engajem na política numa tentativa de mudar este quadro e observaram, devido a aproximação do processo eleitoral, que, normalmente, as mulheres não votam em outras mulheres e este fato diminui a força e atrasa o prosseguimento da luta feminina.

Fora do contexto puramente feminino, mas dentro da área contábil, o único palestrante masculino no I Fórum da Mulher Contabilista foi o técnico do SEBRAE, Bruno Quick, gerente da Unidade de Políticas Públicas do SEBRAE e especialista em assuntos que visam dar apoio às micros e pequenas empresas, apresentado ao Fórum pela Vice-Presidente de Pequena e Média Empresa da ACRJ, Martha Arakaki.

Ao discursar sobre os itens de "UMA LEI EM FAVOR DO BRASIL", Bruno Quick focalizou todos os detalhes da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa e aproveitou para anunciar que ela será votada pelo Congresso Nacional, brevemente, acredita mesmo que ainda neste mês de junho.

O I Fórum da Mulher Contabilista terminou com a palestra descontraída da psicóloga, Clarice Leal, que propicia um momento de descontração e relaxamento depois de muitas horas de concentração intensa.

COOPERATIVA DE CRÉDITO: Apoio nas horas difíceis

Em qualquer situação que um contabilista precise de um empréstimo emergencial, diante de qualquer imprevisto como um problema de saúde, a quebra do carro ou mesmo um conserto doméstico, ele conta para socorrê-lo, neste inesperado aperto financeiro, com a ajuda da CECON-Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Contabilistas do Estado do Rio de Janeiro Ltda.

Com toda a certeza em nenhum outro lugar encontrará taxas tão favoráveis – 3% sobre o saldo devedor para os empréstimos até 90 dias e 4% nos acima de 90 dias até 24 meses, garante o Diretor Presidente da Cooperativa Luiz Carlos Oliveira de Souza.

Ele informa que para ingressar no grupo é necessário ter registro profissional no CRC-RJ e pagar uma taxa de adesão de R\$ 20,00 (vinte reais). Para obter o empréstimo o prazo de carência é de um mês. Outra grande vantagem é o fato de que numa liquidação antecipada da dívida é feito o desconto dos juros.

A CECON é uma sociedade de pessoas com forma e natureza jurídica própria, de natureza civil, não sujeita à falência, constituída para prestar serviços de crédito, de poupança sistemática aos seus associados, sem fins lucrativos, que visa acima de tudo o bem estar pessoal, familiar e social de seus cooperativados.

Fundada em agosto de 2002, com apoio de todas as entidades contábeis do estado e município do Rio de Janeiro atualmente a Cooperativa está com 160 inscritos. Possui duas fontes de receita: a proveniente dos créditos e a taxa de administração de R\$ 8,00 (oito reais) mais a de capital no valor de R\$ 5,00 (cinco reais), portanto o valor total do boleto bancário mensal é de R\$ 13,00 (treze reais).

O diretor presidente Luiz Carlos Oliveira define o cooperativismo de crédito mútuo como sendo uma sociedade em que empregados de um mesmo grupo econômico ou participantes de uma mesma categoria profissional juntam sistematicamente suas economias com o objetivo de realizar empréstimo entre si.

Prossegue esclarecendo que as cooperativas de crédito brasileiras são normatizadas e rigorosamente fiscalizadas pelo Banco Central do Brasil para onde é enviado o balancete mensal sob pena de multa por atraso ou por erro.

Entre os princípios fundamentais do Cooperativismo por ele apresentados encontram-se a adesão livre e voluntária; controle democrático pelos sócios e a participação econômica de todos; autonomia e independência; educação, treinamento e informação; cooperação entre as cooperativas e preocupação com a comunidade.

Ressalta ainda o Diretor Luiz Carlos Oliveira que o profissional para participar de uma cooperativa deve absorver o espírito coletivo do grupo. Não há espaço para o individualismo. O que se busca ao integrar uma entidade cooperativista é o bem estar social da coletividade, enfatiza.



Diretor Presidente da Cooperativa
Luiz Carlos Oliveira de Souza

53ª. CONVENÇÃO DOS CONTABILISTAS Responsabilidade Social e Meio Ambiente: Novos rumos para a contabilidade 31/08 a 02/09 - Hotel Glória - Rio de Janeiro - RJ



Pagamento à vista com desconto:

CONTABILISTAS:

R\$ 180,00 até dia 15/05

R\$ 220,00 até dia 15/06

R\$ 280,00 até dia 15/08

ESTUDANTE: (*) R\$ 140,00

(*) Apresentar junto com a inscrição documento comprobatório desta situação emitido pela Instituição de Ensino. Estudantes inscritos no CRC serão considerados profissionais.

OUTROS PROFISSIONAIS

R\$ 280,00

A TAXA DE INSCRIÇÃO INCLUI:

- Coquetel de Abertura
- Material da Convenção
- Acesso a todas as sessões da Convenção
- Coffee breaks nos dias 1 e 2/09/2006

Pagamento parcelado:

5 x R\$ 40,00 = R\$200,00 1ª parcela até dia 15/05

3 x R\$ 80,00 = R\$ 240,00 1ª parcela até dia 15/06

2 x R\$ 140,00 = R\$ 280,00 1ª parcela até dia 15/07

2 x R\$ 70,00 (até 15 de julho)

5 x R\$ 40,00 = R\$200,00 1ª parcela até dia 30/04

3 x R\$ 80,00 = R\$ 240,00 1ª parcela até dia 15/06

2 x R\$ 140,00 = R\$ 280,00 1ª parcela até dia 15/07

Mais informações: <http://www.crc.org.br/principal.asp>
e CONGREX do Brasil

Av. Presidente Wilson, 210/11º Andar - Centro - 20030-021 - Rio de Janeiro - RJ

Tel: (21) 3974-2001 Fax: (21) 2509-1492 - Email: 53cocertj@congrex.com.br

Benefícios

Use os benefícios e aproveite os serviços que o SindiCont-Rio oferece a você e sua família:

Assessoria Jurídica

Dra. Lygia Maria Vieira Sampaio
Cível
Dr. Jory França
Trabalhista
Marcar consulta com antecedência no Sindicato.

Assistência Médica

Dr. Sebastião Guimarães
O associado pode comparecer na sede de 2ª à 5ª feira de 13h às 18h e na 6ª feira de 12h às 18h.

Sala Milton Martins Santos

Espaço equipado com computador para uso do associado.

Assistência Odontológica

Dra. Oselina Santana Rossino e Dra. Deusa Lúcia de Castro
Consultas marcadas pelo telefone ou direto na sede do Sindicato.

Plantão de Consulta

2ª feira - 12 h às 17 h. - Diretora Sonia Regina Mandarino

3ª feira - 9h às 17 h. Diretora Ana Maria da Silva

4ª feira - 11h às 17 h. Diretor Luiz Francisco Peyon da Cunha

Convênios

Psicologia

Cleide Bortolami C.da Silva
2262-0603/cbortolami@ig.com.br
Guaraciara Barros Coufinho
2487-1453/guaracouti@hotmail.com
Mara de Almeida Chediak
25271933/marachediak@ibest.com.br
Sônia Fonseca Ilha
2235-5577/soniailha@uol.com.br
Maria Lea Azevedo
2239-3653/azevedolea@ig.com.br
Maria da Glória S. Oliveira
2285-6149
Marcelo Gesualdi
2529-2182 / 8805-5123
gesualdi@psicologiaemfoco.com.br
Sônia Mendes Ferreira Lopes
2281-7730 / 9731-2805
sonmendes02@yahoo.com.br

Oftalmologia

Maria de Fátima e Rogério Bignotto Cabral
2235-0966
Rua Siqueira Campos, 43 - Sala 1134 - Copacabana - RJ

Livrarias e Editoras

Editora Atlas S/A
www.atlasnet.com.br
vendasrj@edtlas.com.br
Editora Forense Universitária Ltda
2509-3148
www.forenseuniversitaria.com.br
Livraria Jurídica
Rua Regente Feijó, 41- 2224-9465
Editora UFRJ/FCC
2295-1595 - www.editora.UFRJ.br
administrador@editora.ufrj.br

Cursos e Colégios

Colégio Batista
2570-0552 / batista@batista.br
Curso Phoênix
2203-2855 - 2263-1120
www.cursophoenix.hpg.com.br
Up Communication - Centro de Treinamento e Consultoria em idiomas
2233-5989
www.upcommunication.com.br
EuroData
Rua do Rosario, 129 - Centro
2221-7747

Informática

IC Informática
2576-1852/2576-1352
inforcid@terra.com.br
Prosoff Rio
2158-1540
www.prosoffrio.com.br

Lazer

Terrasse Pousada (Búzios)
22-2623-1817
terrasse@globo.com
Pousada Paradise
22 - 2623-1281
www.pousadaparadise.com.br
pousadaparadise@mar.com.br
Pousada Glenzhaus (Búzios)
22-2239-9933
22-2623-2823
glenzhaus@uol.com.br

Clínicas

Climosp
2221-5048 / 2507-1803

Diversos

Óptica Ciência
2532-6258

Universidades

Faculdade Moraes Júnior
Rua Regente Feijó, 63/65, Centro
2509-0581/ www.moraesjunior.edu.br
Universidade Estácio de Sá
www.estacio.br
UNICARIOCA
2563-1919 / www.unicarioca.br

Cursos 2006

MAIO/2006

CLASSIFICAÇÃO E LANÇAMENTOS CONTÁBEIS
Dias 02,03,04,09,10 e 11
Horário: 14h00 às 17h00
Facilitador: Armando Borely

LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Dias 22,24,25,26 e 29
Horário: 18h30 às 21h30
Facilitador: Heloísa Lordello

JUNHO/2006

CONTABILIDADE COMERCIAL - (12 horas)
Instrutora: Gislane de Menezes Costa
Dias: 7, 8 e 9 de junho de 2006
Horário: 9h30 às 12h30

RESCISÃO DE CONTRATO DE TRABALHO - (18 horas)

Instrutor: Valério Toledo
Dias: 19, 20, 21, 23, 26 e 27 de junho de 2006
Horário: 18h30 às 21h30

JULHO/2006

TRIBUTOS RETIDOS NA FONTE - (15 horas)
Instrutora: Heloísa Lordello
Data: 03, 04, 05, 06 e 07 de Julho de 2006
Horário: 18h30 às 21h30

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DA EMPRESA - (12 horas)

Instrutor: Marc Marcel Douek
Data: 03, 04, 05 e 06 de Julho de 2006
Horário: 14h às 17h

CONTABILIDADE APLICADA A MICRO E PEQUENA EMPRESA - SIMPLES - (15 horas)

Instrutor: Luiz Francisco Peyon da Cunha
Data: 17, 18, 19, 20 e 21 de Julho de 2006
Horário: 09h30 às 12h30h

AGOSTO/2006

PIS E COFINS - (12 horas)
Instrutor: Alberto Antônio Gonçalves
Data: 14, 15, 16 e 17 de Agosto de 2006
Horário: 14h às 17h

ANÁLISE E CONCILIAÇÃO DE CONTAS - (24 horas)

Instrutor: Alberto Antônio Gonçalves
Data: 21, 22, 23, 24 e 28, 29, 30 e 31 de Agosto de 2006
Horário: 18h30 às 21h30

CONTABILIDADE APLICADA A ONG/OSCIP - (12 horas)

Instrutor: Luiz Francisco Peyon da Cunha
Data: 14, 15, 17 e 18 de Agosto de 2006
Horário: 9h30 às 12h30

SETEMBRO/2006

CLASSIFICAÇÃO E LANÇAMENTOS CONTÁBEIS - (15 horas)
Instrutor: Armando Borely
Data: 11,12,13,14 e 15 de Setembro de 2006
Horário: 9h30 às 12h30

OUTUBRO/2006

ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - (15 horas)
Instrutor: Armando Borely
Data: 02,03,04,05 e 06 de Outubro de 2006
Horário: 9h30 às 12h30

- Contabilistas ou estudantes que pagam qualquer uma das contribuições = gratuito
- Contabilistas que não pagam nenhuma das contribuições = 49,50
- Estudante de Contabilidade que não seja associado = 12,00
- Profissionais de outras áreas = 60,00

Rua Buenos Aires, 283 - 2o. andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ
Cep: 20061-003 Telefone: 2224-2281
sindicont-rio@sindicont-rio.org.br
www.sindicont-rio.org.br